

O desvio de merenda

Governo agora só libera verba para conselhos

● SÃO PAULO. Os indícios de má administração dos recursos da merenda levaram o Governo a atrelar a liberação de verbas à criação, nos municípios, de conselhos de alimentação (formados por associações de moradores, professores e alunos). A fim de conter a crise educacional, o Governo baixou em maio o Decreto 2.220 e a Medida Provisória 1.541, que garantem a volta, até dezembro, do repasse de verbas da merenda aos municípios em débito. Esgotado o prazo, as prefeituras que não conseguirem prestar contas ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar (FNDE) serão obrigadas a entrar com processo criminal contra os ex-prefeitos para continuar usufruindo do benefício.

— O Governo resolveu voltar a conceder recursos da merenda, interrompidos desde o início do ano, mesmo aos municípios inadimplentes, por-

que não era justo que centenas de crianças continuassem passando fome devido à atitude dos ex-prefeitos que malversaram verbas — explica o secretário-adjunto do FNDE, Evandro Leoman Falheiros. — Mas a partir de dezembro voltará a cortar os recursos das prefeituras que não ajustarem suas contas ou não abrirem processo contra os ex-prefeitos.

Preocupado também com o desvio do dinheiro destinado à conservação de escolas, o Governo acaba de implantar o Projeto Dinheiro na Escola, que repassa diretamente os recursos para reformas às escolas.

— Para receber o benefício, cada escola é obrigada a criar, em ata, uma caixa executora, administrada por diretores, professores e representantes das comunidades, que controlará o destino dos recursos — informa Falheiros.